

NOME: NALY JOVELINA ANTÔNIO DA FONSECA

TÍTULO: FORMAÇÃO CIDADÃ EM DIREITOS HUMANOS: O GIBI COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE TRÊS ESCOLAS DO ENTORNO DA UEMG-IBIRITÉ

AUTORES: ELIZABETH DIAS MUNAIER LAGES , NALY JOVELINA ANTÔNIO DA FONSECA, ELIZABETH DIAS MUNAIER LAGES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: FORMAÇÃO CIDADÃ; DIREITOS HUMANOS; VIOLÊNCIA URBANA, DOMÉSTICA E ESCOLAR.

RESUMO

O projeto de extensão "Formação cidadã em Direitos Humanos: o gibi como instrumento pedagógico para a aprendizagem de alunos de três escolas do entorno da UEMG - Ibirité", vem dar continuidade aos projetos sobre a mesma temática dos Direitos Humanos e Cidadania, que foram premiados como melhores projetos apresentados pela unidade Ibirité ao Paex 2015 e 2017, que culminaram pela produção de roteiro e desenho de dois gibis com temáticas voltadas para a educação cidadã em âmbito escolar e a coleção de gibis "Duda e Felipe" iniciada no ano de 2017, em parceria com o Laboratório de Design Gráfico da Escola de Design da UEMG. Já em 2018, postula-se a elaboração de mais dois gibis que versam sobre a temática dos Direitos Humanos, sejam elas, a História dos Direitos Humanos no Brasil e a Violência Urbana e doméstica e a Instituição Escolar. Ressalta-se que este projeto vem contribuir para a formação cidadã de estudantes e professores da Educação Básica, alertando-os de que os cidadãos não são apenas titulares de direitos já estabelecidos, mas que têm a possibilidade de expansão, de criação de novos direitos e espaços. Assim, vem-se consolidar os temas propostos, apresentados pelos dois gibis anteriores, "Estatuto da Criança e Adolescente" e a "Mediação do Conflito Escolar", renovando-se, dessa forma, a parceria com as três escolas do entorno da unidade Ibirité, as escolas estaduais Sandoval Soares de Azevedo, Yolanda Martins e Antônio Pinheiro Diniz. Destaca-se ainda, que em novembro deste ano, junto ao 20º Seminário de Pesquisa e Extensão, será realizado um colóquio com representantes da comunidade e da comunidade escolar de forma a ampliar o debate sobre a área e, para assim continuar os laços com as entidades parceiras, com docentes e discentes, caracterizando-se uma contínua convivência e elaboração de ações cooperativas.